

ÁCAROS EM PLANTAS DE CACAU (*Theobroma cacao*: MALVACEAE) NO ESTADO DO PARÁ

Edna A. da S. Brito¹; Cristiane do S. N. Brito²; Thais Raiol Martins³; Thayla S. Pereira⁴; Aloyséia C. da S. Noronha⁵; Noeli J. Ferla⁶

1 Universidade do Vale do taquari-Univates/RS. 2 Instituto Federal do Pará, Bragança/PA. 3 Instituto Federal do Pará, Bragança/PA. 4 Instituto Federal do Pará, Bragança/PA. 5 Embrapa Amazônia oriental, Belém/PA. 6 Universidade do Vale do taquari-Univates/RS. edna.brito@universo.univates.br

O cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.: Malvaceae) é uma frutífera de grande importância na Amazônia, pois sua cadeia produtiva gera renda para produtores de base familiar e cooperativas. Objetivou-se conhecer a diversidade de ácaros associados em áreas de cultivos de cacauzeiros nos municípios de Bragança e Augusto Corrêa/PA, bem como sua distribuição em períodos chuvosos e secos. Foi realizada a amostragem de diversidade, abundância, riqueza, dominância, uniformidade e equitabilidade, através da análise de ordenação de escalonamento multidimensional não métrico (NMDS). Para a estrutura da comunidade de ácaros foram testadas por meio de análise de variância com permutações (n=99) (PERMANOVA) utilizando a função `adonis2` no pacote vegan no R. Foram amostrados 1.178 ácaros. As famílias com maior abundância foram a Phytoseiidae, Tetranychidae, Tuckerellidae, Iolinidae e Cunaxidae, além da subordem Oribatida. Os fitófagos com maior abundância foram os Tetranychidae e Tuckerellidae. A riqueza no período seco, nos dois municípios, foi de 65 e para o período chuvoso, apenas 36. Dentre os ácaros predadores, os fitoseídeos foram mais abundantes e prevalentes, destacando-se *Amblyseius* n. sp. 1 e *Armascirus amazoniensis*. Os ácaros fitoseídeos *Amblyseius* n. sp. 1 apresentou maiores abundância no período chuvoso do que no período seco em ambos municípios estudados. A maioria dos ácaros coletados eram predadores, com grande diversidade, enquanto que os ácaros fitófagos apresentaram maior abundância específica e os ácaros generalistas eram raros e pouco abundantes. As espécies mais abundantes foram *Oligonychus* sp. (13,9%), *Turkerella ornata* (12,2%), *Amblyseius* n. sp. 1 (12,1%) e *Parapronematus* sp. (10,5%). Os demais apresentaram menores proporções. Este é o primeiro estudo no norte do Brasil que avalia e relata a fauna de ácaros na cultura do cacau, com alta abundância e diversidade de ácaros predadores. A diversidade de ácaros predadores encontrados nos cultivos de cacau mostra o potencial do bioma Amazônia como habitat para organismos desconhecidos.